



TRABALHO VOLUNTÁRIO NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

VOLUNTEERING IN THE UNITED STATES OF AMERICA: AN EXPERIENCE REPORT

TRABAJO VOLUNTARIO EN LOS ESTADOS UNIDOS DE AMÉRICA: UN RELATO DE EXPERIENCIA

Paula Amaral Mussumeci¹, Beatriz Gerbassi Costa Aguiar², Sandra Maria do Amaral Chaves³, Wania Maria Antunes Ramos⁴

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência acerca do trabalho voluntário ao conhecer os serviços prestados pela instituição Stanton HealthCare, na cidade de Boise, nos EUA. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência como voluntária na Clínica Stanton HealthCare nos EUA, no ano de 2011, resultante do requisito da disciplina de Comunicação Oral do Programa de Inglês Intensivo da Boise State University na cidade de Boise. **Resultados:** ao final do estudo, o significado do trabalho voluntário foi ampliado, verificou-se a importância da instituição dentro da comunidade local no tocante à educação em saúde e ao atendimento de adolescentes e mulheres que experimentam uma gravidez inesperada. **Conclusão:** o estudo ampliou a visão sobre o voluntariado e serviços oferecidos pela clínica Stanton HealthCare. O voluntariado na Clínica Stanton HealthCare permitiu o conhecimento do trabalho do Enfermeiro, em uma instituição sem fins lucrativos, e a compreensão da perspectiva da mulher que vivencia uma gestação não desejada. **Descritores:** Enfermagem; Voluntários; Aborto.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of volunteering when knowing the services provided by Stanton HealthCare institution in the city of Boise, USA. **Method:** a descriptive study type experience report as a volunteer in the Clinic Stanton HealthCare in the US in 2011 resulting from Oral Communication course requirement of the Intensive English Program at Boise State University in the city of Boise. **Results:** at the end of the study, the significance of voluntary work was enlarged, it was the importance of the institution within the local community about health education and care of adolescents and women experiencing an unexpected pregnancy. **Conclusion:** The study broadened the vision of volunteerism and services offered by the clinic Stanton HealthCare. Volunteering at the Clinic Stanton HealthCare allowed knowledge of the nurse's work, in a non-profit institution, and understanding the perspective of women who experience an unwanted pregnancy. **Descriptors:** Nursing; volunteers; Abortion.

RESUMEN

Objetivo: relatar la experiencia acerca del trabajo voluntario al conocer los servicios prestados por la institución Stanton HealthCare, en la ciudad de Boise, en los EUA. **Método:** estudio descriptivo, tipo relato de experiencia como voluntaria en la Clínica Stanton HealthCare en los EUA en el año de 2011, resultante del requisito de la disciplina de Comunicación Oral del Programa de Inglés Intensivo de Boise State University en la ciudad de Boise. **Resultados:** al final del estudio, el significado del trabajo voluntario fue ampliado, se verificó la importancia de la institución dentro de la comunidad local en la educación en salud y al atendimento de adolescentes y mujeres que experimentan un embarazo inesperado. **Conclusión:** el estudio amplió la visión sobre el voluntariado y servicios ofrecidos por la clínica Stanton HealthCare. El voluntariado en la Clínica Stanton HealthCare permitió el conocimiento del trabajo del Enfermero, en una institución sin fines lucrativos, y la comprensión de la perspectiva de la mujer que vive una gestación no deseada. **Descritores:** Enfermería; Voluntarios; Aborto.

¹Enfermeira, Professora Substituta, Curso de Graduação de Enfermagem/UFF, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio. E-mail: paula_mussumeci@yahoo.com.br; ²Enfermeira, Professora Doutora, Curso de Graduação / Pós-graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: nildo.ag@terra.com.br; ³Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental, Universidade Federal Fluminense/UFF, Niterói (RJ), Brasil. E-mail: sandrachaves@id.uff.br; ⁴Enfermeira Obstétrica, Especialização em Enfermagem Obstétrica, Hospital Maternidade Carmela Dutra, Mestranda em Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Unirio. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: wamaramos10@gmail.com

INTRODUÇÃO

Nas sociedades contemporâneas, as instituições do Estado e as forças do mercado não conseguem atender às demandas sociais de forma a garantir o bem-estar da população. Dessa maneira, as iniciativas e ações pró-sociais no âmbito da sociedade civil surgem como alternativa para suprir essas demandas, a exemplo do trabalho voluntário.¹

O trabalho voluntário é fundamental para o crescimento e construção da cidadania e pode favorecer mudanças nas sociedades, porém requer a ética, respeitando, assim, os valores humanitários da solidariedade em torno da assistência à saúde.

A Clínica Stanton HealthCare é uma organização sem fins lucrativos que trabalha com uma equipe de voluntários da comunidade e tem por missão prevenir a gravidez na adolescência, a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis e promover assistência em saúde à mulher que enfrenta uma gravidez inesperada.² O objetivo do estudo foi ampliar o conhecimento acerca do trabalho voluntário e conhecer os serviços prestados pela instituição Stanton HealthCare a adolescentes e mulheres na cidade de Boise, nos Estados Unidos da América (EUA).

Pesquisas foram e continuam sendo realizadas para ressaltar a importância do trabalho voluntariado que contribui para a qualidade de vida das pessoas nas comunidades e sociedades, e para aqueles que oferecem assistência a outras pessoas se relaciona a uma melhor qualidade na saúde.

Nos últimos anos, em vários campos do conhecimento, tem se realizado diversas pesquisas que enfatizam a importância do voluntariado para proporcionar serviços essenciais a indivíduos, comunidades e sociedade. O voluntariado já foi relacionado a níveis mais elevados de saúde e otimismo, bem como a uma vida mais longa para aqueles que oferecem assistência a outras pessoas.¹

O voluntariado estabelece uma das formas de comportamento pró-social (2003) e foi definido “como qualquer ato que beneficie uma pessoa ou grupo e que seja considerado, por uma parcela significativa da população, como uma ação de benefício e de ajuda”.¹

O voluntariado contempla uma busca livre e ativa por oportunidades de ajuda e se distingue de outros tipos de comportamento pró-social por seu caráter planejado, sustentado e contínuo.¹

O Instituto Ipsos-Marplan, 2005, indica que 9% dos brasileiros estão envolvidos com algum

tipo de voluntariado e que a atividade tende a crescer ao longo dos anos. A Lei 9.608/1998 regulamenta a atividade e contribui para o seu desenvolvimento definindo-a como:

Atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade.^{1:12}

A atividade voluntária pode ser desenvolvida por recompensas intrínsecas e extrínsecas que estão associadas ao bem-estar daqueles que a desempenham. As recompensas intrínsecas ocorrem na relação de ajuda a outras pessoas pelo trabalho em si e pelo benefício emocional do ato. A consciência de estar contribuindo para uma boa causa é recompensadora e gera um sentimento de alegria em quem contribui e também pode aumentar a determinação e sentimento de competência individual por se caracterizar por atividade inovadora e desafiadora para os que estão envolvidos.³

As recompensas extrínsecas das atividades estão relacionadas aos benefícios no mercado de trabalho. As associações sem fins lucrativos tendem a ser particularmente propícias para vantagens de relacionamentos por possibilitarem encontros de indivíduos que possuem os mesmos valores, objetivos e confiança mútua. Através do voluntariado, o profissional demonstra comprometimento com as causas sociais e ainda possibilita novos contatos profissionais, já que estão inseridos no mercado de trabalho e essa experiência pode ser valiosa para seu currículo e carreira.³

As pessoas podem se envolver com trabalho voluntário sem a expectativa de uma recompensa extrínseca no futuro, mas no sentido de desenvolver interações sociais. Os benefícios das interações são resultados intangíveis, de natureza comunicativa e afetiva. Eles não podem ser produzidos, consumidos ou adquiridos por um único indivíduo porque eles dependem da interação de uns com os outros e são aproveitados somente se divididos entre si. As recompensas adquirem valor através da sinceridade e genuinidade, as quais não se compram; em síntese, é a relação em si que se constitui o benefício.

OBJETIVO

- Relatar a experiência acerca do trabalho voluntário ao conhecer os serviços prestados pela instituição Stanton HealthCare, na cidade de Boise, nos EUA.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência como voluntária na Clínica Stanton HealthCare, nos EUA, no ano de 2011, resultante do requisito da disciplina de Comunicação Oral do Programa de Inglês Intensivo da Boise State University na cidade de Boise, no estado de Idaho.

RELATO DA EXPERIÊNCIA

◆ A Clínica Stanton HealthCare

A instituição é a única no estado de Idaho que oferece testes de gravidez e exames de ultrassonografias gratuitos para a comunidade. As mulheres que procuram a clínica pela primeira vez são orientadas a preencher um cadastro, no qual são requeridas informações pessoais, dados socioeconômicos, história de saúde da paciente, histórico de gestações e/ou abortos anteriores e uso de métodos contraceptivos.

Após o cadastro, a paciente é orientada a realizar coleta da diurese para que seja feito o teste rápido de gravidez. Quando o resultado é positivo, a mulher é direcionada para o exame de ultrassonografia. Durante o procedimento, ocorre o primeiro contato com a gestante, as profissionais mantêm uma esfera de acolhimento, de amorosidade através do diálogo, esclarecimento de dúvidas, do toque, auxílio e conforto para essas mulheres. Quando a gestante está acompanhada do parceiro ou familiares, é permitida a entrada no consultório para que participem do procedimento. Caso não seja possível a visualização do embrião ou feto pela ultrassonografia transabdominal obstétrica, é realizada a ultrassonografia transvaginal obstétrica para que a paciente tome conhecimento da idade gestacional e tamanho do embrião ou feto.

Após o procedimento, a mulher é direcionada à consulta de enfermagem, onde são colhidas informações sobre seu estado emocional diante confirmação da gravidez. Investiga-se o desejo de prosseguir com a gestação, ouvindo-a atentamente, respeitando suas emoções perante a sua nova realidade. Observa-se como se dá o relacionamento da mulher com seus familiares e cônjuge, aspectos emocionais, físicos, financeiros e de que maneira todos esses fatores podem influenciar o processo gestacional. A enfermeira faz orientações quanto à gestação, à prática sexual, doenças sexualmente transmissíveis, planejamento familiar e uso de preservativos. No consultório de enfermagem, existe uma série de protótipos de bebês proporcionais à semana de gestação para que

a mãe possa ver e sentir em suas próprias mãos o tamanho do feto de acordo com a idade gestacional.

Comumente, após a confirmação da gravidez, gestantes demonstram intenção de abortar por pressão ou abandono do cônjuge, conflitos familiares, pouca idade, problemas sociais e financeiros, dentre outras razões. Se a gestante deseja prosseguir com a gestação, a enfermeira realiza orientações de acordo com cada situação específica. Suas ações estão voltadas para: orientações quanto a alternativas que possam melhorar seus recursos financeiros; encaminhamentos para serviços de pré-natal e parto humanizado; apoio emocional e psicológico nas situações que família/cônjuge não apoiam a gravidez; e encaminhamento do bebê para adoção após o parto.

A mulher que decide dar continuidade à gestação recebe um *kit* de apoio à gravidez, com uma série de cartilhas informativas a respeito dos sinais e sintomas da gestação, desenvolvimento do bebê a cada semana gestacional, medicações que precisam ser tomadas durante a gestação, exames laboratoriais necessários e mantas para o bebê. Verifica-se se a gestante já vem apresentando náuseas ou vômitos; nessas situações, são fornecidas medicações antieméticas, bem como complexos vitamínicos para dar suporte nutricional a paciente.

A instituição ainda oferece outros serviços, como aconselhamento, auxílio com enxoval, distribuição de suporte nutricional para o bebê, programas de educação em saúde, serviços de advocacia e exames pós-aborto.

◆ Considerações sobre o aborto

As legislações vigentes em todos os países do mundo têm acompanhado em diferentes proporções e perspectivas as constantes mudanças e evoluções sociais e científicas. Existem países que não permitem o aborto, exceto quando há risco para a vida da mãe; países que permitem o aborto, mas com restrições; e países que o permitem independentemente do motivo que o condiciona.

Na perspectiva do Estado de Idaho, nos EUA, apesar da taxa de aborto permanecer abaixo da taxa nacional, apresentou crescimento no decorrer da última década. Estando as mulheres de Idaho mais propensas a ter um aborto na faixa etária de 20 a 24 anos de idade, sendo que a maioria dos abortos ocorre antes da nona semana de gestação.⁴

Mussumeci PA, Aguiar BGC, Chaves SMA et al.

Trabalho voluntário nos Estados Unidos da América...

A interrupção de gravidez é um assunto de forte controvérsia devido às complexidades que o ato traz, desde o estatuto moral do feto até ao estabelecimento do significado das noções de vida humana e ser humano.

A essência do abortamento se situa nos dilemas morais, pois para tal prática não existe solução imediata e acaba por ser uma questão conflitante no debate bioético. O aborto é considerado como questão conflitante e tem característica primordial o estudo das problemáticas para que se consiga solucionar as situações que levem à prática da interrupção da gravidez.⁵

Para resolução dos conflitos morais e dilemas éticos na saúde, a bioética se sustenta em quatro princípios para a tomada de decisões, procedimentos e ações na esfera da saúde: beneficência, não maleficência, autonomia e justiça.⁵

Além dos dilemas morais e éticos, as mulheres que vivenciam uma interrupção da gravidez sofrem consequências físicas e psicológicas que podem afetar e influenciar em suas vidas e ocorrem em virtude das concepções culturais, morais e religiosas.⁶ Dentre tais efeitos, sentimento de culpa e luto são vivenciados independente de como o evento ocorreu. Estas emoções podem levar as mulheres a quadros depressivos, especialmente quando são elas as responsáveis por interromper a gravidez.⁶⁽¹⁶⁾

Atualmente, nos Estados Unidos da América (EUA), o aborto é um procedimento comum e estima-se que três a cada dez mulheres realizam um aborto até seus 45 anos de idade.⁷ Em 2005, 1,21 milhões de abortos foram realizados nos EUA e ao todo mais de 45 milhões de abortos legais foram realizados de 1973 a 2005. No que tange ao período gestacional, 88% dos abortos ocorrem nas primeiras 12 semanas de gravidez; 6,7% ocorrem entre 13 e 15 semanas; 3,5% ocorrem entre 16 e 20 semanas; e 1,1% dos abortos ocorre com 21 semanas ou mais.⁸

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho voluntário desempenhado na clínica Stanton Healthcare surge como uma alternativa para a melhoria no atendimento às mulheres da comunidade de Boise e traz múltiplos benefícios para todos que nele estão engajados, sendo uma ferramenta de transformação social. A atividade envolve recompensas extrínsecas da atividade que estão relacionadas ao aprimoramento profissional e a novas oportunidades no mercado de trabalho, enquanto as recompensas intrínsecas são voltadas para as interações sociais de natureza afetiva e

comunicativa. A consciência de estar contribuindo para uma boa causa é marcante e transformadora. Os voluntários demonstram continuamente espírito de gratidão, solidariedade, o que promove um ambiente agradável e acolhedor, favorecendo o bem-estar de todos que trabalham e usufruem dos serviços ofertados.

A origem do projeto Stanton HealthCare se deu devido à real necessidade da criação de uma organização que proporcionasse um ambiente seguro e acolhedor para as mulheres que enfrentavam a decisão de abortar. A fundadora da organização afirma que por diversas vezes presenciou relatos de mulheres emocionalmente abaladas que gostariam de ter tido maiores esclarecimentos e ajuda na época que foram submetidas ao aborto induzido.

Mulheres que foram submetidas a um aborto induzido podem passar por sérias complicações psicológicas. O aborto induzido pode favorecer problemas de saúde relacionados à questão sexual, reprodutiva e psicológica, sendo que mulheres que tiveram aborto induzido podem gerar mais ansiedade, depressão e abuso do uso de substâncias.⁹

O aborto é um procedimento comum nos EUA e no estado de Idaho a taxa de aborto apresentou crescimento na última década, estando as mulheres de Idaho mais propensas a ter um aborto na faixa etária de 20 a 24 anos de idade. A instituição Stanton HealthCare foi criada em 2006 no sentido de proporcionar uma assistência em saúde da mulher formada por uma equipe de profissionais competentes que promovessem uma esfera de conforto, segurança e confidencialidade e atendessem às demandas da comunidade.

A maioria das mulheres procura a clínica Stanton Healthcare precisando de orientação e apoio. Após o estabelecimento de uma relação de confiança com os profissionais da instituição, as mulheres demonstraram estar mais livres para expressar seus sentimentos e dúvidas referentes, principalmente, à gestação, prática sexual, doenças sexualmente transmissíveis e uso de preservativos. De cada seis mulheres atendidas na clínica, uma decide abortar.

A instituição está expandindo seu projeto e já possui unidades na Califórnia, Sun Valley e Irlanda. Observou-se que existe um interesse da fundadora na implementação do projeto no Brasil. O maior desafio da instituição é levantar recursos financeiros para que os serviços à comunidade sejam mantidos, mas já existem muitas pessoas e instituições da

Mussumeci PA, Aguiar BGC, Chaves SMA et al.

sociedade civil envolvidas no processo de financiamento do projeto.

CONCLUSÃO

O estudo permitiu ampliar a visão sobre o voluntariado e serviços oferecidos pela clínica Stanton HealthCare. O trabalho voluntário traz múltiplos benefícios para todos que nele estão engajados e trata-se de uma ferramenta de transformação social. Os voluntários da clínica trabalham com gratidão, solidariedade, comprometimento e responsabilidade, trazendo grande satisfação para as mulheres que recebem atendimento. Trabalhar voluntariamente trouxe grande enriquecimento profissional e pessoal, sendo notável o exercício da cidadania do enfermeiro e sua contribuição para transformar a realidade social em que estava inserido.

Verificou-se a importância da instituição no tocante à saúde da mulher e orientação de adolescentes e mulheres às opções disponíveis quanto a uma gravidez inesperada. A implementação da clínica Stanton HealthCare em Boise, capital de Idaho, foi justificada pela sua fundadora a partir da necessidade de uma organização que proporcionasse um ambiente seguro e acolhedor para as mulheres que enfrentavam a decisão de abortar. O maior desafio da instituição continua sendo arrecadar recursos financeiros para que os serviços à comunidade sejam mantidos.

REFERÊNCIAS

1. Hees MAG, Pilati R. Evidências de validade de uma versão brasileira do Inventário de Funções do Voluntariado-IFV. *Psico-USF*. 2011 Sept/Dec;16(3):275-84.
2. Stanton Health Care [Internet]. Boise: Stanton Health Care Org, 2015 [cited 2015 July 10]. Available from: <http://www.stantonhealthcare.org/>
3. Fiorillo, D. Volunteer work and domain satisfactions: evidence from Italy *Internat Journ of Social Economics*. 2012;39(1/2):97-124.
4. Boise State University [Internet]. Boise: Public Policy Research Center. 2015 [cited 2015 jul 10]. Available from: <http://sspa.boisestate.edu/pprc/idaho-abortion-statistics/>
5. Chaves JHB, Pessini L, Sousa Bezerra AF de, Rego G, Nunes R. Abortamento provocado na adolescência sob a perspectiva bioética. *Rev Bras Saúde Mater Infant* [Internet]. 2010 [cited 2010 Dec];10(supl 2):[about 5 p]. Available from:

Trabalho voluntário nos Estados Unidos da América...

<http://dx.doi.org/10.1590/S1519-38292010000600008>

6. Brito RS de, Santos DLA dos, Silva AB da. Perfil das mulheres em situação de abortamento internadas em uma maternidade escola. *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2015 [cited 2015 Jan];9(1):15-22. Available from: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/6817-60679-1>
7. Planned Parenthood [Internet]. USA: Planned Parenthood Federation of America, Inc. 2015 [cited 2015 July 10]. Available from: <http://www.plannedparenthood.org/health-info/abortion>
8. Orlando Women's Center [Internet]. Orlando: Orlando Women's Center. 2015 [cited 2015 Jul 10]. Available from: http://www.womenscenter.com/abortion_stats.html
9. Mhamdi SE, Salah AB, Bouanene I, Hlaiem I, Hadhri S, Maatouk W, et al. Características obstétricas e psicológicas das mulheres que procuram abortos múltiplos na região de Monastir (Tunísia): resultados de um desenho transversal. *Saúde da Mulher BMC* [Internet]. 2015. Available from: <http://dx.doi.org/10.1186/s12905-015-0198-x>

Submissão: 14/04/2015

Aceito: 31/05/2016

Publicado: 01/07/2016

Correspondência

Wania Maria Antunes Ramos
Estrada Intendente Magalhães, 295, casa 33
Bairro Madureira
CEP 21341-331 — Rio de Janeiro (RJ), Brasil